

**TÍTULO:** A INCIDENCIA DE CASOS DE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

**AUTORES:** BARBOZA, T. S. P; NOGUEIRA G.B; LAZARI DRA C. S.; SANTOS, T. C;

**INSTITUIÇÃO:** GRUPO FLEURY, SÃO PAULO, SP (AVENIDA GENERAL VALDOMIRO DE LIMA, 508, CEP 04344-070 – SÃO PAULO – SP – BRASIL).

**RESUMO:** A Chikungunya é uma doença infecciosa causada pelo vírus de RNA (CHIKV). A doença é transmitida pelo mosquito do gênero *Aedes*, principalmente *Ae. Aegypti* e *Ae. Albopictus*. Os sintomas clínicos consistem em manchas vermelhas na pele, febre súbita, náuseas, vômitos e dores intensas nas articulações acompanhadas com edema. A investigação da Chikungunya é essencial para a notificação e controle dessa doença em regiões urbanas. O diagnóstico é feito a partir da detecção do RNA do vírus pela técnica de RT-PCR ou sorologia por pesquisa de anticorpos IgM anti-CHIKV. Segundo o boletim epidemiológico publicado pela Secretaria de Saúde do Governo de São Paulo, houve aumento de 380% no número de casos suspeitos, comparando com o mesmo período do ano anterior. O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência de casos positivos de Chikungunya no estado de São Paulo a partir de amostras enviadas para o laboratório do grupo Fleury. Para isso, foi realizado o levantamento de amostras com suspeita de Chikungunya de moradores do estado de São Paulo, nos anos de 2019, 2020 e 2021 (até julho) processadas pelo grupo Fleury, através da técnica de RT-PCR. No ano de 2019, observamos 5 casos confirmados para a doença no estado de 167 casos suspeitos, o que representa 3,0%, em 2020 foi de apenas 1 caso de 83 suspeitos da doença (1,2%) e no ano de 2021, dos 135 casos pesquisados, 20 tiveram a confirmação para Chikungunya, 14,8% de positivos. Quando comparamos os 3 anos, observamos que em 2021 houve maior incidência e frequência de casos positivos de Chikungunya no estado de São Paulo. Dentre os casos positivos, 23,5% foram registrados na região do ABC Paulista, 23,5% na Zona Sul da cidade de São Paulo e 52,9% estão localizados na região da Baixada Santista, demonstrando assim uma maior incidência na região litorânea. Em suma, o ano de 2021 foi o mais crítico e com maior incidência de casos de Chikungunya no estado de São Paulo, sendo a região de Santos a principal.

**Palavras-chaves:** Chikungunya;RT-PCR;Surto;Aedes;SaoPaulo;

**Agência Desenvolvedora:** Grupo Fleury

